

1 **ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA**  
2 **UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO – ADUFMAT – SEÇÃO SINDICAL,**  
3 **REALIZADA NO DIA 07 DE FEVEREIRO DE 2019.** Aos sete dias do mês de fevereiro de dois  
4 mil e dezenove (às 13h30m em primeira chamada e às 14h em segunda chamada), professores se  
5 reuniram em assembleia geral ordinária da ADUFMAT para discutir a seguinte pauta: **1) Informes;**  
6 **2) 38° Congresso do Andes – informe qualificado e deliberações; 3) Análise de conjuntura; 4)**  
7 **Eleição para Direção da ADUFMAT 2019/2021: comissão eleitoral e calendário.** As mesas  
8 foram compostas pelos professores Reginaldo Araújo e José Ricardo de Souza na Sede em Cuiabá,  
9 Adriana Pinhoratti no Araguaia e Onice Dall’Oglio na Subseção Sinop. Reginaldo Araújo abriu a  
10 assembleia explicando que o atraso no início da AGO foi devido a falta de energia em Cuiabá,  
11 cumprimentou os professores de Cuiabá, de Barra do Garças e de Sinop e colocou a pauta em  
12 apreciação. Professora Lélica Lacerda falou do movimento das Mulheres em Luta e da greve geral  
13 no dia 08 de março e solicitou inclusão de ponto de pauta sobre a paralização no dia 08 de março.  
14 Reginaldo Araújo explicou que o Andes já deliberou que as ADs se mobilizassem para o  
15 movimento das mulheres no dia 08 de março e que isso será discutido nas deliberações do  
16 Congresso, ao que a professora Lélica Lacerda concordou. A pauta foi aprovada. Passou-se aos **1)**  
17 **Informes**, Professor Aldi informou sobre a reunião para organização do JURA que foi realizada na  
18 terça-feira as 18h e que serão realizadas reuniões semanais. Professor Valdir Bertúlio informou que  
19 participou na Assembleia Legislativa na discussão sobre o dia da consciência negra, dizendo que  
20 houve uma mobilização grande do movimento negro no Mato Grosso e que isso acabou resultando  
21 na rejeição do projeto sobre cancelar o feriado. Falou que está acompanhando junto com outros  
22 movimentos os conflitos em quilombos no MT. Também informou sobre uma plenária nacional das  
23 centrais sindicais e dos sindicatos que está sendo construída e disse que haverá reunião da CSP-  
24 Conlutas. Reginaldo Araújo informou que o governador de MT Mauro Mendes enviou um pacote  
25 para assembleia legislativa com arrocho para os servidores públicos, com aumento da alíquota da  
26 previdência, não pagaria RGA e também fecharia várias instituições públicas do Estado. Disse que  
27 está na pauta do Sintep e da UNEMAT a greve, com horizonte de construir uma greve dos docentes  
28 da UNEMAT. Edzar informou que o Sintep Estadual deliberou sobre o estado de greve. A seguir  
29 passou-se ao ponto de pauta **2) 38° Congresso do Andes – informe qualificado e deliberações,**  
30 Professor Armando informou que o Congresso do ANDES-SN foi realizado em Belém-PA no  
31 período de 28 de janeiro a 03 de fevereiro de 2019. Falando a centralidade da luta contra a EC 95/16

32 e reforma da previdência. Falou sobre a posição dos delegados da ADUFMAT sobre a defesa do  
33 “Lula Livre”, que foi contrária inserir essa bandeira na luta do sindicato, mas uma luta pela  
34 democracia. Reginaldo Araújo informou sobre a deliberação do Congresso do ANDES sobre a  
35 paralização das atividades no dia 08 de março. Informou que esse foi o maior Congresso realizado  
36 pelo ANDES-SN, disse que alguns pontos de pauta demonstram o interesse em construir a unidade  
37 da luta contra as reformas e defesa da autonomia da universidade. Falou que a discussão do Lula  
38 Livre teve debates calorosos, enfatizando que isso não é pauta prioritária desse sindicato e  
39 reconheceu os companheiros que se colocaram contra esses comitês. Professor Aldi Nestor  
40 informou sobre a discussão da dívida pública entrar na centralidade da luta e acabou não entrando.  
41 Essa questão está intimamente relacionada com as reformas e nos atingem diretamente. Lutar contra  
42 a reforma da previdência significa que as mudanças que já alteraram a previdência ficam como  
43 estão. Falou da confusão na discussão dos comitês Lula Livre, porque defender a democracia  
44 significa defender todos, a posição da ADUFMAT contrária a “Lula Livre” se deve a acreditar que  
45 isso afasta os sindicalizados. Reginaldo Araújo falou sobre as principais deliberações do Congresso.  
46 Contra as reformas e retirada de direitos, defesa da autonomia universitária, construir 8 de março  
47 como uma data estratégica para realizar paralizações em todos os setores, tanto públicos quanto  
48 privados. **3) Análise de conjuntura**, a professora Lélica Lacerda falou que o capitalismo está com  
49 seus dias contados, falou que as tragédias ambientais que estão ocorrendo demonstram a  
50 inviabilidade do capitalismo. Disse que a retração da indústria demonstra que o capitalismo está  
51 com seus dias contados e que todas as reformas que esse governo possa fazer não vão resolver os  
52 problemas. Falou que as reformas propostas são contra mulheres e negros. Essa pauta da direita  
53 fascista é contra mulheres e, assim enfatiza a importância de aprovar nesta assembleia a paralização  
54 no dia 08 de março, para construir um grande dia de agitação e construir a greve geral e avançar na  
55 construção de um NOVA sociedade. Reginaldo Araújo falou que sempre que entra no debate a  
56 pauta das mulheres, alguns companheiros acabam não participando e falou que foi aprovado no  
57 Congresso que a composição da Diretoria do ANDES deve ser composta em todas as instâncias,  
58 com no mínimo 50% de mulheres, aprovando a paridade. Maurício Couto de Sinop falou sobre a  
59 centralidade da luta, disse que o nosso maior enfrentamento é lutar contra a reforma da previdência  
60 e disse que não conseguimos nos comunicar com a sociedade dos impactos da EC 95/16 que  
61 impactam a saúde, educação e segurança. Disse que não sabe se teremos pernas para barrar essa  
62 reforma da previdência. Disse que não entende como ficou fora a Dívida Pública, pois tem que falar

63 das isenções, do percentual sobre o lucro líquido. Vai levar os aposentados a ganhar menos que um  
64 salário mínimo. Reforma muito pesada sobre o funcionalismo público. Falou que a unidade é essa que  
65 estamos construindo, lembrando que a CUT se vendeu pelo imposto sindical e depois se deu mal.  
66 Disse que precisamos nos juntar com a sociedade e é fundamental discutir dívida pública e levar  
67 isso para a sociedade, pois a sociedade não entende dívida pública. Outra questão é discutir as  
68 terceirizações, porque daqui há pouco teremos professores contratados via OS. Valdir Bertúlio disse  
69 que esse momento que estamos vivendo é a volta da “linha dura” do autoritarismo militar, que  
70 retornou essa pauta. Estamos com um presidente que não entende o que se passa com a nação  
71 brasileira, mas sabedor de como retirar nossa autonomia. Existe a determinação do esfacelamento  
72 do estado brasileiro, e todas essas propostas estão em andamento e a universidade é vítima  
73 privilegiada nesse processo. Paulo Guedes está com uma agenda máxima na desativação das  
74 instituições brasileiras e dos serviços públicos. A unidade está armada sobre um arcabouço mínimo,  
75 fala que quando surge o Lula Livre surge nas mãos do Renova Andes. Lula Livre como consínea  
76 foi derrotado. Entende ser de maior importância o apoio a CSP-Conlutas, pois tem grupos  
77 defendendo a volta para a CUT. Professor José Domingues perguntou se o ANDES-SN adotou a  
78 pauta do Lula Livre. Reginaldo Araújo esclareceu que estava proposto nas consíneas do ANDES-  
79 SN o Lula Livre, mas foi aprovado no Congresso que os Comitês que o ANDES-SN..... José  
80 Domingues disse que se o ANDES quiser contribuir monta um grupo para ter acesso às informações  
81 para informar a população sobre a verdade dos fatos. Disse que mais grave que os ataques falados  
82 pela Lélica Lacerda é o projeto 24/7 que significa manter o trabalhador acordado por vinte e quatro  
83 horas durante sete dias, com a utilização de drogas do exército americano. Tem necessidade urgente  
84 de fortalecer as bases do sindicato, mais do que a luta pelas mulheres, porque no ANDES essa  
85 questão não é problema. A conjuntura está muito desfavorável e vai demandar muita luta. Aldi  
86 Nestor falou que em qualquer periferia no Brasil as igrejas evangélicas estão e se tem alguma coisa  
87 organizada no Brasil são as igrejas evangélicas. Disse que é nesse grupo social, que já tem quase 100  
88 parlamentares e é nesse grupo que estão questionando o que discutimos na universidade.  
89 Precisamos encarar que esse grupo existe e está muito organizado. Não podemos ignorar esse povo  
90 que está aí e está na luta, isso precisa entrar na nossa ordem do dia. Carlos Sanches falou que a tese  
91 central desses grupos é deixar claro que o PT é comunista. Disse que temos que nos organizar e  
92 criar mito nesse país é fácil. A paranoia é muito maior do que estamos pensando e criar mitos é  
93 fácil, inclusive que o PT é de esquerda. Lélica Lacerda disse que branco não tem legitimidade para

94 dizer quando o racismo existe ou não, assim como homem não pode falar que não existe machismo.  
95 Falar dos problemas das mulheres é ir no olho do furacão, citou várias propostas do governo que  
96 vão de encontro as mulheres, não reconhecem o trabalho doméstico, assim não pode se aposentar,  
97 reforça a necessidade a curto prazo da construção do 8 de março. Disse que as insígneas ainda não  
98 foram definidas e estão esperando a posição dos sindicatos. Disse que a maior comprovação que  
99 estamos no estado de exceção é quando uma vereadora é assassinada e o ANDES-SN não faz nada.  
100 Reginaldo disse que foi aprovado e teve um ato no Congresso do ANDES cobrando a apuração sobre  
101 a morte da Mariely. Estudante de Cuiabá falou do restaurante universitário, mas antes informou que  
102 no interior de São Paulo todos os dias desaparecem crianças e mulheres. Disse que na primeira  
103 reunião do CONSUNI foi aprovado o aumento do RU. Foi denunciado na segunda reunião do  
104 CONSUNI que não foi apresentada a proposta de aumento do RU. Na abertura das falas, a maioria  
105 dos presentes se mostrou contra a proposta apresentada pela Comissão. Informou que a técnica da  
106 Uniselva propôs terceirizar via Uniselva. Teve um integrante da Comissão que falou que é a favor  
107 de agrotóxicos porque é mais barato. Após encerrar as falas a Reitora só perguntou quem era contra  
108 e a favor e continuou a pauta. Assim, foi aprovada a proposta de aumento do restaurante, que  
109 passou de 1 para dois reais e também foi retirado o auxílio alimentação de 140,00 reais. Professor  
110 Armando falou que no aeroporto em Belém foi questionado sobre Lula Livre e disse que somos  
111 vistos pela sociedade como vilões dos vilões. Disse que precisamos fortalecer o ANDES-SN e que  
112 isso vai estar pautado nas próximas eleições. José Domingues disse que não foi compreendido na  
113 sua fala. Disse que essa questão das mulheres nunca foi problema dentro do ANDES-SN. Lembrou  
114 do Congresso do ANDES em Cuiabá quando foi denunciado o assédio às monitoras e que foi  
115 punido. Falou que os professores da universidade estão divulgando vídeos contra a universidade.  
116 Clariana Martins de Sinop falou sobre essa questão do Lula Livre e disse que não vê perspectivas de  
117 unidade e um dos fatores que desagrada é a falta de autoavaliação do PT. Disse que não vê  
118 perspectivas, falou do Congresso que só começa efetivamente quando o povo do Renova Andes sai.  
119 Que unidade é essa, quando o PT fica colocando Lula Livre acima de tudo em detrimento dos  
120 trabalhadores. Como vamos construir a luta? Quem tem enfrentado a questão são as mulheres sim,  
121 elas estão sempre tomando a frente nas lutas. Foi o próprio Lula que ferrou a eleição de dentro da  
122 prisão. Maurício Couto disse que temos que centrar forças para criação dos comitês pela  
123 democracia dentro da universidade. Não dá para fazer um discurso de autonomia e democracia e  
124 depois tomar decisões autoritárias. Sobre as lutas, falou que são as mulheres que puxam as lutas,

125 citando o movimento Ele Não. Sobre as igrejas disse que as evangélicas fazem hoje o que a igreja  
126 católica fazia antes. Hoje os sindicatos falam para si, precisamos de um movimento para dentro e  
127 para fora do sindicato. Falar que professor é comunista é sacanagem, pois o que temos dentro da  
128 universidade é um bando de professores de direita e ultradireita. Nessa conjuntura, parece que a  
129 verdade não importa mais, a política brasileira parece mais com torcida de futebol. Está claro que as  
130 milícias no Rio de Janeiro estão ligadas a família Bolsonaro. Disse que se não forem as mulheres a  
131 puxar o 8 de março, não vai ter resistência nenhuma. **Encaminhamento:** i) construção do 8 de  
132 março com aprovação de paralização das atividades acadêmicas na UFMT, conforme deliberado no  
133 Congresso do ANDES, aprovada por unanimidade. Passou-se a discussão do ponto de pauta 4)  
134 **Eleição para Direção da ADUFMAT 2019/2021: comissão eleitoral e calendário.** Reginaldo  
135 Araújo esclareceu sobre as eleições e os prazos regimentais, em razão do fim do mandato dessa  
136 Gestão. Explicou que precisamos aprovar a Comissão, chamar a assembleia para aprovar o  
137 regimento e as datas. Reginaldo Araújo abriu inscrições para o debate, mas como não teve  
138 inscrições foi aberta para formação da Comissão Eleitoral. Reginaldo Araújo perguntou sobre os  
139 companheiros que queiram participar da Comissão Eleitoral e a Clariana Martins se dispôs a  
140 participar de Sinop, do Araguaia a Adriana Pinhoratti, Gisele Mocchi (Haya Del Bel) de Cuiabá e  
141 como suplentes Breno Santos, Reginaldo Araújo e José Ricardo de Souza se colocaram a disposição  
142 para ficar na suplência. Colocado em votação foi aprovada por unanimidade. A seguir foi colocada a  
143 proposta de que a eleição ocorra no dia 20 de março, aprovada por unanimidade. Ficou definida a  
144 convocação de assembleia geral para a próxima terça-feira no dia 12 de fevereiro de 2019. Antes de  
145 encerrar a AGO o Professor Valdir Bertúlio solicitou definir a participação de dois professores da  
146 ADUFMAT na reunião da CSP-Conlutas, sendo aprovados os nomes dos Professores Valdir Bertúlio  
147 e Lélica Lacerda. Às 16h42m foi encerrada a AGO, que contou com a presença de 11 professores  
148 em Cuiabá, 02 no Araguaia e 08 em Sinop, conforme assinatura nos livros de presença da Sede e das  
149 Subseções Araguaia e Sinop, pelo Presidente da Mesa Reginaldo Araújo e Onice Teresinha  
150 Dall'Oglio, que lavrei e assinei a presente Ata.

Onice Teresinha Dall'Oglio  
Reginaldo S. Araújo